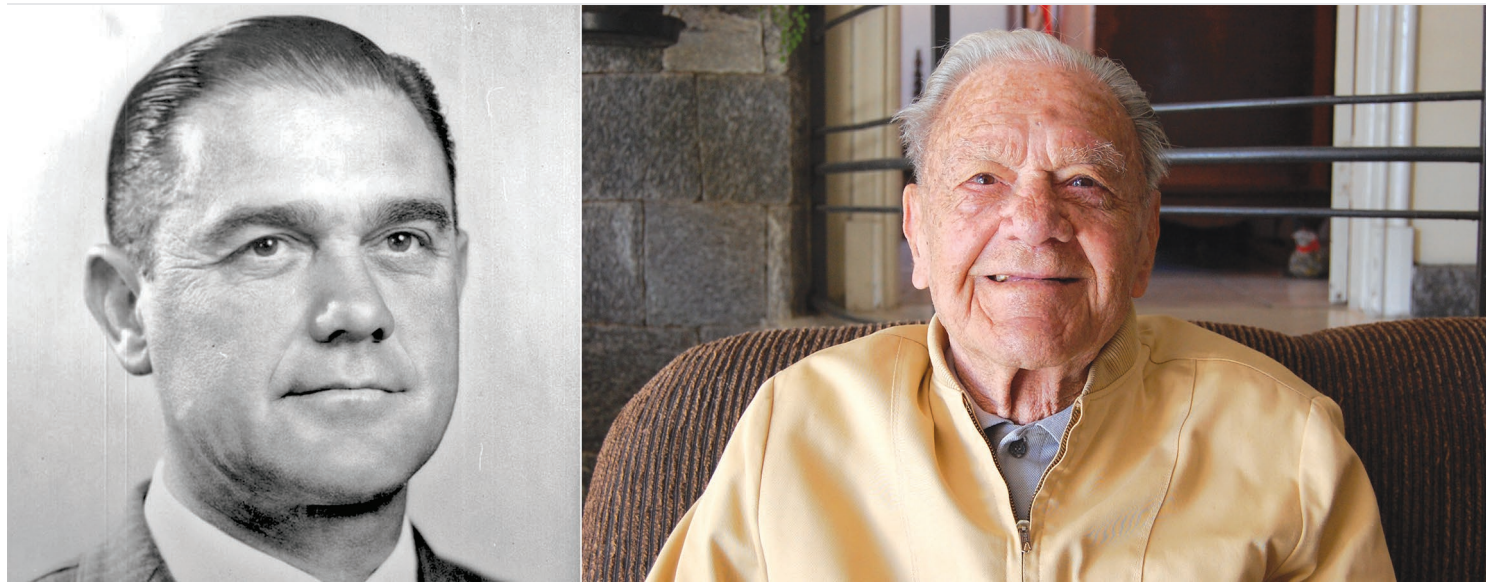


MEMÓRIA DO LEGISLATIVO VALINHENSE



**HISTÓRICO** À esquerda, Serafim quando foi vereador por duas Legislaturas, nas décadas de 50 e 60, e à direita, nos dias de hoje, aos 95 anos

# Serafim é o vereador vivo mais antigo

Eleito para as 2ª e 3ª Legislaturas, ele chegou à presidência da Casa

O resgate da história dos homens e mulheres que integraram e integram o Legislativo Valinhense passa ser realizado nas edições de terça-feira por este IV, e começa contando um pouco da vida de Serafim Rafael Morelli, o vereador vivo mais antigo da cidade e participante do movimento de emancipação do município. Hoje, com 95 anos, Serafim fez parte das segunda e terceira Legislatura da Câmara, de 1959 a 1962 e de 1963 a 1966. Eleito pelo PSP partido dos "gravatinhas" foi atuante, tendo sido vice-presidente da Casa em 1959 e presidente, nos três anos seguintes. Na

época, o prefeito em exercício era José Spadaccia, o Bepe, também "gravatinha". Foi escolhido como uma das 100 personalidades da cidade nas comemorações do centenário valinhense. Nascido em Campinas, em 2 de outubro de 1916, Serafim, fora da política é conhecido até hoje como um dos maiores goleiros da história do C. A. Valinhense e atuou e Ponte Preta, onde jogou nos anos 40, após ter passado pelo A.C. Mogiana, de Campinas. Ele foi o goleiro da partida que inaugurou o Estádio Moisés Lucarelli. Depois, foi treinador do Valinhense, quando o time disputou a

2ª divisão de profissionais. Serafim também foi um dos fundadores e depois provedor da Santa Casa, e presidente do CAV. Serafim foi casado duas vezes e é pai de seis filhos. Com Odila se casou em 1938 e teve três filhos: Marilice, Ademir e Jair. A união durou quase 15 anos até que ela veio a falecer. Mais tarde, viúvo, voltou a se casar, em 1956. Com Janete, companheira até os dias de hoje, teve Jane, Serafim e Teresa. A família cresceu e hoje o ex-vereador tem 10 netos e 8 bisnetos.

Hoje, com a saúde um pouco debilitada, Serafim é só sorrisos quando recebe visitas. Foi assim quando a reportagem deste IV esteve em sua casa para fazer sua fotografia. Infelizmente, muito de sua história se perdeu, pois existem poucos registros na Câmara Municipal e o próprio Serafim não pôde conceder a entrevista. Mas este IV agradece imensamente aos filhos, que ajudaram a resgatar um pouco da vida dele que faz parte das "Memórias do Legislativo Valinhense".

## O primeiro presidente

Depois da emancipação política de Valinhos e de sua primeira eleição, em 1954, o comando da primeira Legislatura, em 1955, coube ao vereador Osvaldo Conte, um dos mais votados. Osvaldo Conte nasceu em Campinas em 12 de março de 1924 e se mudou para Valinhos aos 18 anos, quando a cidade ainda era um Distrito. Ele fez parte do movimento de emancipação que tornou a cidade independente de Campinas. Entre suas ações como vereador, de 1955 a 1958, foi um dos responsáveis por implantar na cidade o serviço de telefônico automático na cidade.

prio escritório de contabilidade em 1965. Casou-se duas vezes. Do primeiro casamento teve três filhos, Norberto, já falecido, Lisete e Cibele. E depois com Carmem, com quem ficou até falecer em 2012. Teve quatro netos e quatro bisnetos. Em 2011, recebeu o título de Cidadão Honorário de Valinhos, a mais alta homenagem na cidade.



Osvaldo Conte em 1955

## SERGIO MIORIN

sergio.miorin@smconsultoriaempresarial.com.br



## Ética Profissional

A ética profissional faz toda a diferença no mercado corporativo, tanto para empresa como para o colaborador. Então, qual a definição de ética? É a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes ou aprovação ou desaprovação da ação do ser humano.

Como o mercado corporativo está muito competitivo, com falta de mão de obra qualificada, as empresas acabam fazendo de tudo para trazer um profissional qualificado e que atenda às suas exigências, tanto quanto às suas habilidades quanto às suas competências. Às vezes essa força acaba ultrapassando as barreiras da ética.

Quando uma empresa não aplica a ética com seus colaboradores, também pode prejudicá-los, como por exemplo:

- 1) Recolher do colaborador o INSS e não repassar para o governo;
- 2) Confundir o profissional com o pessoal; demitir ou promover alguém pelo grau de amizade e não pela competência;
- 3) Aplicar atitude vingativa com o colaborador. Caso ele receba uma proposta de emprego melhor, a empresa concede um aumento cobrindo a proposta para ele ficar e, por exemplo, depois de decorridos três meses, há demissões na empresa e esse colaborador vem a ser o primeiro da lista, não pela competência, mas pelo acontecimento anterior.
- 4) A empresa acerta com o colaborador na entrevista 6 benefícios que serão incorporados ao salário e quando esse mesmo colaborador inicia o contrato e recebe o primeiro holerite, um desses benefícios vem faltando. Ao questionar o departamento de Recursos Humanos da empresa, este explica que aquele benefício não está incorporado no pacote de benefícios. Como esse colaborador irá ver a empresa? Como toda certeza ela irá criar uma situação constrangedora com seu novo colaborador, que poderá ocasionar outros problemas maiores com resultados desastrosos.

Isso pode acontecer com o colaborador também, como por exemplo:

- 1) Toda vez que um profissional se desliga de uma empresa, ela normalmente acaba tendo uma perda, mesmo tendo um substituto à altura, já treinado e preparado para assumir o posto do colega que está se desligando. Muitas coisas se perdem junto com o colaborador. Nessa fase de contratação, espera-se que o colaborador cumpra o aviso prévio que, na minha opinião, é o mínimo de atitude e ética de um profissional de prestígio em relação ao tempo que ficou na empresa da qual está saindo.
- 2) Fazer leilão do salário com o empregador ou blefar propostas que não existem. Além de ser postura e estratégica antiéticas, o colaborador corre o risco do seu gestor direto lhe dizer que prossiga com a proposta que lhe fizeram.
- 3) Levar atestado médico sem estar doente;
- 4) Falar mal da empresa anterior para aquela com a qual está tentando iniciar uma parceria de trabalho;

Conforme jargão utilizado há anos, regra de ouro: "Não faça para os outros o que você não gostaria que fizessem com você". Se adotarmos essa conduta, com toda certeza a ética estará caminhando ao lado de nossas decisões e estratégias empresariais. Toda vez que iniciamos em uma empresa, existe um contrato de trabalho, e dele constam seus direitos e deveres; muitas vezes esse contrato não é levado a sério, ou seja, a empresa ou colaborador não o cumpre. Quando isso acontece, a probabilidade de algo sair errado é muito grande; juntamente com o acontecimento, a ética pode ser ferida por alguma das partes. Contribua sempre com honestidade, comprometimento e seja justo. O resto acontece naturalmente.

**SERGIO MIORIN** é consultor empresarial. É formado em engenharia elétrica e pós-graduado em administração de empresas.

## VITRINE O GUIA DE OFERTAS JV



R\$ 44,60

**FRALDAS PAMPERS PREMIUM CARE M C/48 UN**

**FRALDAS HUGG MENINAS XXG C/16 UN**

R\$ 25,30



**ASEPXIA BARRA R\$ 7,60**



R\$ 33,20

**FRALDAS PAMPERS SUPERSEC C/46 UN**



**LISTERINE COOL CITRUS 250 ML**

R\$ 9,50



**ASEPXIA GEL CAMUFLAGEM 28G**

R\$ 20,90



R\$ 27,30

**FRALDAS HUGGIES UP E GO XG/XXG C/15 UN**



**LISTERINE COOL MINT 1L R\$ 22,60**

**LISTERINE ICE MINT 500 ML**

R\$ 11,90

**FRALDA GERIATRICA BIGFRAL**

R\$ 17,90



AV. DOS ESPORTES, 365 - CENTRO - 3869-2239